



O Departamento de Letras da UFPE apresenta **Eutomia: Revista Online de Literatura e Linguística**, criada em proveito do debate crítico, da reflexão teórico-crítica, e da abertura de canais de articulação com a comunidade literária. Online desde **2008**, a Revista tem por objetivo dar visibilidade e fazer circular a produção científica – artigos e ensaios, traduções e entrevistas de cunho teórico e crítico - de professores e alunos de Programas de Pós-Graduação em Letras e Linguística, além de pesquisadores que integrem Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq e pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). E se abre também à produção ficcional em poesia e prosa, incluindo as traduções de poemas e de contos de autores em âmbito nacional e internacional. Saiba mais sobre **Eutomia** acessando a seção **Política Editorial**. As edições semestrais estão disponíveis na seção **Volumes**.

Editorial - Ano IV - Volume 1 - Julho/2011



Cartaz Nº 13. Série: "APROPRIAÇÕES/CARTAZES DE RUA"

Roberto Lúcio de Oliveira

Literatura

O primeiro número de **Eutomia** em 2011 marca o retorno do tema “o fenômeno Sousândrade”, ausente do número de dezembro, à sua posição de destaque como artigo de capa. Carlos **Torres-Marchal** nos apresenta agora “Dom Pedro II no Inferno de Wall Street -I” em que o Imperador se torna o personagem principal do trecho analisado de O Guesa Errante. A ‘Seção de Literatura’ da revista é dedicada quase que exclusivamente à poesia. Com esse gesto se filia à contracorrente editorial que afirma, re-confirma e reafirma o poder desestabilizador da forma poética, num cenário em que as práticas artísticas e os seus efeitos rapidamente se cristalizam e são absorvidos pelo mercado. Perpetuamente em crise, a poesia não apenas insiste, mas, sobretudo, resiste: ao desinteresse dos editores, à concorrência com outros produtos culturais de consumo fácil, à indiferença por seu discurso que não se deixa apreender ou contaminar. A mini-panorâmica aqui apresentada se caracteriza pela heterogeneidade das poéticas, num esforço de neutralização dos confrontos entre as diversas dicções que se aninham em determinados nichos, a fim de garantir, na medida do possível, a representatividade de cada uma delas. Os poemas aqui publicados podem ser lidos então como fragmentos de poéticas diversas. E os autores que os assinam vão desde os premiados aos que apenas começam a aparecer nas folhas. Os conflitos localistas também foram sublimados ou minimizados na composição deste conjunto, do qual participam, do mesmo modo, poetas de todas as regiões e de vários estados do país. A Revista agradece a todos aqueles que tornaram possível essa reunião, que conta ainda com três poemas de Wallace Stevens, na tradução de Sueli **Cavendish**. Em “Conexões”, o artigo Derrisão e Corrosão: Ironia e Riso em Crime e Castigo, de Michelle **Valois**, e em “Ficção” o conto O Tempo no Espelho, de César **Garcia**.

Linguística

O ensino a Distância – EaD, no Brasil, cuja implantação já havia sido recomendada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n.º 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, artigo 8o), foi definitivamente regulamentado pelo Decreto n. 2.494, de 10 de Fevereiro de 1998, instituindo uma nova modalidade de ensino em nosso país. Para os seus idealizadores, o EaD oferece inúmeras possibilidades e vantagens quando comparado ao sistema educacional tradicional brasileiro: domínio sequencial do conteúdo, baixo custo, estímulo à autoaprendizagem, disseminação da educação formal, ênfase na palavra escrita, utilização de múltiplos canais de

ensino-aprendizagem (internet, televisão, rádio, correspondência, revistas, jornais, livros, tutoriamento em grupos presenciais) etc. A edição de *Linguística* oportuniza a divulgação das experiências em educação a distância vivenciadas por professores-pesquisadores e alunos em instituições públicas de ensino superior, como a trajetória de um Curso de Licenciatura em Letras a Distância; a influência de novas tecnologias no funcionamento do discurso pedagógico em EaD; o uso de recursos linguístico-discursivos em videoaulas do curso de Licenciatura em Letras; a singularidade dos obstáculos interacionais enfrentados pelos indivíduos surdos no processo de construção de conhecimento e o papel dos recursos oferecidos pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para minimizar suas dificuldades; a experiência vivida no ensino e gestão de um curso de graduação a distância; a elaboração de materiais didáticos impressos para EaD; mudanças identitárias e alteritárias verificadas nas relações entre tutores e alunos nas interações pedagógicas em cursos de educação a distância; as interações em fóruns de EaD, em um Curso de Letras; a autoria em textos de alunos de EaD.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Sueli Cavendish

Cristina Sampaio